

DESGOVERNO BRASILEIRO: DIFICULDADES NO ENFRENTAMENTO À COVID-19

Maria Letícia Araújo Noronha¹

Ana Bruna Gomes da Silva²

Isadora Gonçalves de Oliveira³

Karliany Bezerra de Souza⁴

Letícia Alves de Oliveira⁵

Patrícia Pereira Tavares de Alcântara⁶

No final de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou uma Emergência de Saúde Pública, a infecção causada pelo novo coronavírus. A OMS exigiu que as autoridades mundiais tomassem providências imediatas para que o avanço da contaminação não colocasse os sistemas de saúde diante de um colapso. O país foi assolado pela oposição polarizada entre o governo federal e os governos estaduais e municipais, causando uma série de prejuízos relacionados às preconizações estabelecidas pelos líderes globais de saúde no mundo. O estudo propôs identificar as dificuldades no enfrentamento a COVID-19 diante da atual situação de desgoverno no Brasil. Trata-se de revisão narrativa da literatura realizada na Biblioteca Virtual em Saúde em abril de 2021. A busca foi realizada utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde: “Governo Federal”, “Brasil” e “Infecções por Coronavírus”, cruzados com o *operador booleano AND*. Foram identificados 101 estudos. Esses passaram por um processo de filtragem, buscando-se aqueles que atendiam os critérios de elegibilidade: idioma (inglês e português), tipo de documento (artigo), assunto principal (Política Pública, Governo Federal e Política de Saúde), intervalo de ano de publicação (últimos 5 anos), totalizando 12. Após leitura de título e resumo excluíram-se os repetidos, revisões de literatura e pesquisas que não respondessem ao objetivo do estudo, sendo a amostra final composta por 08 estudos. Diante dos estudos pode-se visualizar que a literatura direcionou uma forte crítica governamental, trazendo achados que

¹ Discente do 8º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde - GPCLIN. Bolsista da Pró Reitoria de Assuntos Estudantis - PROAE. Email: leticiaaraujo84@hotmail.com

² Discente do 8º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde - GPCLIN. Bolsista da Pró Reitoria dos Programas de Extensão - PROEX. Email: anabrunagomes@gmail.com

³ Discente do 8º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde - GPCLIN. Bolsista da Pró Reitoria dos Programas de Extensão - PROEX. Email: isadora.oliveira33@hotmail.com

⁴ Discente do 8º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. E-mail: karliannysouza@hotmail.com

⁵ Discente do 8º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Email: leticialviz@hotmail.com

⁶ Enfermeira. Mestre em Desenvolvimento Regional Sustentável pela Universidade Federal do Cariri. Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN. E-mail: enfermeira.tavares.81@gmail.com

embasam o momento caótico vivido no Brasil, decorrente de duas fontes: uma pandemia e um governo instável. Foi evidenciado em metade dos estudos que o comportamento negacionista e autoritário do Presidente da República, acarretou repercussões que impactaram de forma negativa na pandemia. Isso justifica-se pelo apoio insensível de Bolsonaro a abertura total do comércio, não seguindo a recomendação de cientistas, representando bem o negacionismo diante da pandemia e nos trazendo a ideia de que é mais importante salvar a economia do que a vida de milhões de brasileiros. Os achados explicam o fato da maior incidência dos casos estarem presentes nas regiões mais pobres do país, onde se localiza o maior número de trabalhadores informais. Logo, evidencia-se que negacionismo, manipulação da massa e falta de interesse em vacinar a população brasileira, coloca o país no pódio de maior número de mortes.